

VIDA EM POESIA

Gabriela Cornelli dos Santos¹

Nasci no dia em que pus meus pés aqui
Por pés, entende-se alma
Renasço em cada poesia
Tal como a fênix rapina.

Engana-se, não finjo
Sinto, deveras, a dor e a alegria
Extremos loucos prazeres
Como a morte e a vida.

Prestes a calar
O fogo me consome
Imponente, das cinzas ressurjo
Pulsando-me, immortalizo-me.

O enigma da arte
É o que mais aprecio
A inexistência da morte
A infinitude da vida.

Do mito, a comparação
Da morte, uma constatação
Morrer não é a angústia da vida
É a certeza de renascer em poesia.

¹ Mestre em Letras, pela URI, câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: gabicornelli@hotmail.com.
Revista Literatura em Debate, v. 9, n. 16, p. 175, ago. 2015. Recebido em: 16 maio 2015.
Aceito em: 26 maio 2015.